

CADERNETA DO ADOLESCENTE: instrumento de promoção à saúde

NUNES, Bianca Araujo Marandini
FERNANDES, Geani Farias Machado Fernandes (orientador)
biancamarandini@hotmail.com

Evento: seminário de extensão
Área do conhecimento: ciências da saúde

Palavras-chave: Adolescência; Saúde; Prevenção.

1 INTRODUÇÃO

Adolescência é uma etapa intermediária do desenvolvimento humano, entre a infância e a fase adulta. Este período é marcado por diversas transformações corporais, hormonais e até mesmo comportamentais. Não se pode definir com exatidão o início e fim da adolescência (ela varia de pessoa para pessoa), porém, na maioria dos indivíduos, ela ocorre entre os 10 e 20 anos de idade (período definido pela OMS – Organização Mundial da Saúde). Essa fase do desenvolvimento requer do adolescente o reconhecimento e aceitação de um novo corpo e de uma reorganização das identidades que constituem a pessoa como um ser social, com impacto na vida do indivíduo e na sociedade onde está inserido (BRASIL, 2010). Nesse sentido, o apoio por parte da família e dos profissionais de saúde é fundamental para auxiliar o adolescente a desenvolver o máximo de suas potencialidades. Os espaços de acolhimento do adolescente nos serviços de saúde e as ações de promoção e prevenção realizadas também no contexto das escolas possibilitam uma maior aproximação e criação de vínculo. O presente trabalho tem por objetivo relatar as ações de educação em saúde desenvolvidas com adolescentes no contexto da escola e a utilização da caderneta do adolescente como instrumento facilitador por acadêmicos do Projeto Promoção da Saúde e Qualidade de Vida na Adolescência.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No Brasil, a saúde de jovens e adolescentes recebe atenção especial do Ministério da Saúde (MS) e engendra estratégias específicas de atenção e intervenção. Uma dessas estratégias é a Caderneta de Saúde do Adolescente, a qual é apresentada em duas versões (Meninos e Meninas), e pode ser encontrada no portal do MS na internet (<http://www.saude.gov.br>) em um link nomeado “Saúde para Você”. As Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e de Jovens na Promoção da Saúde, na Prevenção de Agravos e de Enfermidades e na Assistência lançadas em 2009 pelo Ministério da Saúde, ressaltam as repercussões das vulnerabilidades sociais e econômicas sobre a saúde dos jovens de 15 a 24 anos, e passam a orientar todos os programas e ações de saúde para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na faixa etária de 10 a 24 anos. A Promoção da Saúde, neste sentido visa desenvolver a autonomia e participação dos jovens na construção de ambientes saudáveis e favorecer a formação dos jovens como promotores de saúde; estabelecer parcerias e valorizar

iniciativas governamentais e não governamentais que favoreçam a inserção social, práticas comunitárias, esportivas e culturais, estabelecendo mecanismos de referência e contrarreferência, para as equipes de saúde que atuam no mesmo território; incorporar a abordagem transversal nas ações dos serviços de saúde dos seguintes temas estruturantes: a) acompanhamento do crescimento e desenvolvimento; b) saúde sexual e saúde reprodutiva; c) atenção integral no uso abusivo de álcool e outras drogas.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem integrantes do Projeto Promoção da Saúde e Qualidade de Vida na Adolescência, o qual foi desenvolvido no segundo semestre de 2014 e primeiro de 2015 nas escolas, Augusto Duprat e Alcides Barcelos. As temáticas relacionadas à saúde na adolescência foram realizadas através de rodas de conversa com a utilização da caderneta do adolescente, os quais se constituíram nos instrumentos facilitadores da prática educativa.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A prática educativa em saúde abrangeu as turmas de sétima e oitava série das escolas descritas totalizando 200 adolescentes. Para a criação do vínculo, foi necessária uma análise anterior na escola, para escolha dos temas abordados, identificando-se assim a prioridade dos adolescentes. Todos os participantes receberam a caderneta do adolescente, a mesma foi problematizada e auxiliou nas discussões realizadas. Os temas abordados foram: significado da adolescência, saúde física e mental, sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis e vulnerabilidades na adolescência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de educação em saúde com os adolescentes possibilitou colocar em prática conhecimentos adquirido na graduação com situações de aprendizado e amadurecimento para a vida profissional. O desenvolvimento do pensamento crítico através da educação em saúde com jovens permite conhecer a realidade e propor a autonomia, para a tomada de decisões que visem a sua saúde, bem como de sua família e do meio em que vivem. A caderneta do adolescente mostrou-se como um excelente instrumento facilitando a abordagem das temáticas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde. Brasília – DF, 2010. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf> Acesso em: 26 de Junho de 2014.